HORIZONTES - REVISTA DE EDUCAÇÃO
e-ISSN: 2318-1540

UMA EXPERIÊNCIA SOBRE ROTINA ESCOLAR E PLANEJAMENTO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA AMAZÔNIA

UNA EXPERIENCIA EN LA RUTINA ESCOLAR Y PLANIFICACION DIDÁCTICA EN LA EDUCACIÓN INFANTIL EN AMAZONIA

Soraya de Araújo FEITOSA [1]
Laura Juliana Neris Machado BARROS [2]
Sãmella Kalyne Araújo FEITOZA[3]

Resumo: Esse artigo apresenta a Educação Infantil e a rotina escolar adotada em unidades de ensino no contexto da Amazônia, na cidade de Boa Vista, em Roraima, realizando uma análise fundamentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (PNQEI). As escolas pesquisadas atendem crianças de dois a quatro anos de idade em período integral. Por partir de uma realidade concreta o estudo desenvolvido é de natureza aplicada, do tipo explicativo e possui abordagem qualitativa. Um dos instrumentos de coleta de dados utilizado foi a planilha de observação, por permitir a descrição, correlação e análise dos fenômenos envolvidos na pesquisa. Em seus resultados verificou-se que o planejamento de ações realizado nessas unidades de ensino contempla os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, assim como os campos de experiência apontados na BNCC.
Palavras-chave: Educação infantil. Rotina escolar. Planejamento didático. Amazônia.

Resumen: Este artículo presenta la Educación Infantil y la rutina escolar adoptada en unidades docentes en el contexto del Amazonia, en Boa Vista, Roraima, realizando un análisis basado en la Base Nacional de Currículo Común (BNCC) y los Parámetros Nacionales de Calidad para la Educación de la primera Infancia (PNQEI). Las escuelas investigadas sirven a los niños de dos a cuatro años de edad a tiempo completo. Porque se basa en una realidad concreta, el estudio desarrollado es de naturaleza aplicada, del tipo explicativo y tiene un enfoque cualitativo. Uno de los instrumentos de recopilación de datos fue la hoja de observación, ya que permitía la descripción, correlación y análisis de los fenómenos involucrados en la investigación. En sus resultados, se descubrió que la planificación de las acciones realizadas en estas unidades docentes contempla los derechos de aprendizaje y desarrollo, así como los campos de experiencia señalados en el BNCC.
Palabras clave: Educación infantil. Rutina escolar. Planificación didactica. Amazonia.

[1] Professora da Universidade Federal de Roraima - soraya.feitosa@ufrr.br
[2] Professora da Universidade Federal de Roraima - laura.barros@ufrr.br
[3] Professora da Universidade Estadual de Roraima - samella_feitosa@hotmail.com

HORIZONTES - REVISTA DE EDUCAÇÃO
e-ISSN: 2318-1540

INTRODUÇÃO

A princípio é importante destacar, conforme o MEC[4], que a Educação Infantil é um direito humano e social de todas as crianças, não podendo haver distinções por origem geográfica, cor de pele, etnia, sexo, nacionalidade, deficiência física ou mental, classe social ou nível socioeconômico. Também não está presa à situação trabalhista dos pais, nem ao nível de instrução, religião, opinião política ou orientação sexual.

A Educação Infantil é o ponto de partida da vida escolar. As experiências vivenciadas nesse período são fundamentais para a formação do homem enquanto ser social, cultural e político. Dessa forma, consolida-se como espaço de vivências e experiências capazes de formar o senso crítico.

A importância da rotina escolar nessa etapa deve-se a adequação da criança ao processo de ensino institucionalizado, onde desenvolverão habilidades e competências e terão acesso a conceitos fundamentais para o seguimento dos estudos e exercício da cidadania. Desta maneira, considera-se a adaptação à rotina escolar como meio de socialização onde as crianças adotarão rituais cotidianos necessários a vida em sociedade.

Pensar a rotina escolar envolve muitos aspectos, entre eles o planejamento da sequência de atividades que o aluno irá desenvolver enquanto estiver na escola. Nesse ponto, uma sequência de atividades bem planejada facilita a realização das ações e o alcance dos objetivos educacionais traçados. É importante destacar ainda, que as atividades estejam de acordo com a faixa-etária dos alunos para que possam executá-las e aprender fazendo.

Realça-se que entre os pontos positivos de uma rotina escolar bem elaborada estão a segurança, a autonomia e a liberdade. Partido disso, decidiu-se pesquisar a rotina de escolas como forma de analisar o planejamento das atividades realizadas diariamente na Educação Infantil no contexto da Amazônia.

[4] Ministério da Educação

HORIZONTES - REVISTA DE EDUCAÇÃO
e-ISSN: 2318-1540

A Educação Infantil pela Ótica da Base Nacional Comum Curricular

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a Educação Infantil é etapa inicial da educação básica contemplando a creche (zero a três anos) e a pré-escola (4 a 5 anos e 11 meses), mas é importante salientar que as práticas da Educação Infantil não se resumem às funções básicas do cuidado e da atenção, dessa forma,

> A escola de educação infantil permite criar e consolidar encontros e relações com pessoas diferentes, além de vivências relativas aos diversos saberes. Ela oferece à criança o contato com o contexto cultural ao qual pertence, ampliando sua visão de mundo, em um local planejado e preparado para ser agradável e instigante à sua curiosidade, no qual aprende o valor da beleza dos detalhes e do bem-viver e onde pode ser ouvida e respeitada (BRASIL, 2009, p. 58).

Grande passo está sendo dado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) por consolidar a Educação Infantil como um seguimento escolar tão importante quanto os demais, sendo inclusive potencializador das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças. Por isso destaca-se que

> Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação (BRASIL, 2018, p.34).

Olhares como esse para a Educação Infantil permitem o entendimento da ludicidade como meio de ensino, pois a criança aprende brincando e interagindo com o meio e com seus pares. Os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (BRASIL, 2006) apontam que é imprescindível levar em conta que as crianças desde que nascem são: cidadãos

e-ISSN: 2318-1540

de direitos; indivíduos únicos, singulares; seres sociais e históricos; seres competentes, produtores de cultura; indivíduos humanos, parte da natureza animal, vegetal e mineral.

Nesse sentido, a BNCC apresenta seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, são eles: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

O quadro que segue apresenta a descrição de cada um dos direitos citados evidenciando a relevância no processo de desenvolvimento da criança.

Quadro 01: Direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil

	Descrição
Conviver	Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
Brincar	Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
Participar	Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
Explorar	Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
Expressar	Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
Conhecer-se	Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Fonte: BRASIL, 2018, p. 36.

e-ISSN: 2318-1540

É com base nesses direitos de aprendizagem que a BNCC defende a importância da intencionalidade educativa na Educação Infantil – assim como nas outras etapas educacionais. O professor precisa traçar objetivos de ensino de modo a proporcionar o desenvolvimento de habilidades e competências e planejar a rotina escolar para que aconteça de forma dinâmica, onde o processo educativo não se torne chato e cansativo.

Nesse sentido, é importante salientar que a criança, ao ingressar na escola ou em um ambiente escolar novo, necessita de um tempo para se adaptar a esse espaço diferente e desconhecido. Portanto, a rotina escolar, que é um conjunto de atividades que visam à organização do tempo que o aluno permanece na escola, deve ser planejada para não tornar-se uma sequência repetitiva de atividades e considerar a heterogeneidade discente.

> [...] As crianças, desde muito pequenas, precisam interagir com os objetos aos quais estão expostas e aprender os hábitos sócio-culturais da sua coletividade. Em nossa sociedade, por exemplo, é preciso aprender a comer com talheres, a escovar os dentes, a definir e compartilhar brinquedos. Entre outras aprendizagens. Para isso, a imitação e a realização conjunta de atividades é uma das formas que nós, seres humanos, temos de sobreviver e assimilar as relações sociais produzidas em nossa cultura (BARBOSA, 2000, p. 43).

Mas, é preciso estar atento para que a rotina escolar não se transforme em rotinização, visto que esta última refere-se a mera repetição de tarefas diárias, ou seja, ações ou pensamentos mecânicos ou irrefletidos realizados todos os dias da mesma maneira podendo

> [...] tornar-se uma tecnologia de alienação quando não consideram o ritmo, a participação, a relação com o mundo, a realização, a fruição, a liberdade, a consciência, a imaginação e as diversas formas de sociabilidade dos sujeitos nela envolvidos. Quando se torna apenas uma sucessão de eventos, de pequenas ações, prescritas de maneira precisa, levando as pessoas a agirem e a repetirem gestos e atos em uma sequência de procedimentos que não lhes pertence nem está sob seu domínio, é o vivido sem sentido, alienado, pois está cristalizado em absolutos (Ibidem, p. 45).

De acordo com Barbosa (2000) é importante, ao criar rotinas, deixar uma ampla margem de movimento, com horários estruturados para determinadas atividades que não sejam monótonas, mas que variem em sua dinâmica.

e-ISSN: 2318-1540

No que diz respeito à realidade das unidades pesquisadas, destaca-se que as crianças ficam na escola em período integral, das 7h30min às 17h30min, ou seja, boa parte de seu dia, por isso, a necessidade de uma rotina diária bem elaborada para que ela perceba a escola como um espaço agradável e de aprendizagens.

Delineamento metodológico

De acordo com a metodologia adotada, este estudo aborda a Educação Infantil no contexto da Amazônia partindo de uma realidade, por isso a pesquisa desenvolvida é de natureza aplicada. E, por proporcionar o acompanhamento e permitir a exploração, a descrição e correlação dos fenômenos analisados, a pesquisa caracteriza-se como explicativa. Já quanto ao enfoque, este estudo utiliza coleta de dados sem medição numérica, focando na interpretação e análise de dados, por isso, sua abordagem é qualitativa (SAMPIERI, COLLADO e LUCIO, 2006).

Inicialmente, foi realizado um levantamento de referenciais teóricos sobre a Educação Infantil que direcionou esta pesquisa para a Base Nacional Comum Curricular. A leitura da BNCC permitiu a ampliação de saberes sobre a importância de uma educação de base de qualidade e motivou a abordagem desse tema dentro do contexto histórico, político e social no qual estamos inseridos.

Contexto histórico porque a educação não é estática, transforma e é transformada pelo homem no decorrer do tempo. Contexto Político[5] porque a educação é um direito de todos e as leis são fundamentais para assegurar um ensino de qualidade. E contexto social porque pressupõe relações, sociabilidade, relacionamentos, sentimentos, modos de ser, de estar, de agir e de se manifestar, aplicando-se, assim, a interações humanas significativas para os sujeitos.

Posteriormente ao levantamento teórico, nos apresentamos em quatro unidades de Educação Infantil, localizadas Zona Oeste de Boa Vista, onde foram expostas as intenções de escrever sobre a rotina escolar e planejamento de ensino no contexto da Amazônia. Nessas escolas, pudemos acompanhar a rotina, o desenvolvimento do planejamento pedagógico e das

[5] Destaca-se que o termo política tem origem no grego *politiká*, uma derivação de *polis* que designa aquilo que é público e *tikós*, que se refere ao bem comum de todas as pessoas. O significado de política é muito abrangente e está, em geral, relacionado com aquilo que diz respeito ao espaço público e ao bem dos cidadãos.

e-ISSN: 2318-1540

atividades por meio de uma planilha de observação, em que foram registradas as ações educativas executadas durante a pesquisa.

Por ter enfoque qualitativo, a planilha é apontada como instrumento que permite uma análise detalhada através das informações registradas no dia-a-dia. Nesse sentido, este instrumento foi organizado em três colunas: descrição, objetivo e avaliação das atividades propostas, conforme o quadro a seguir:

Quadro 02: Planilha de observação

Descrição diária	Objetivo das atividades	Avaliação das atividades
Este espaço foi utilizado para descrever as atividades realizadas diariamente, os recursos utilizados e análise da participação das crianças.	Utilizado para apresentar os objetivos das atividades propostas.	Espaço destinado para avaliar a execução das ações propostas, o alcance dos objetivos traçados e se houve participação ativa das crianças.

Fonte: próprias autoras.

Enquanto instrumento de coleta de dados, a planilha de observação permitiu uma análise detalhada das atividades desenvolvidas diariamente. Nas anotações foram observados os objetivos traçados, os recursos utilizados, a postura docente durante a execução das atividades, a participação e motivação discente e o envolvimento das cuidadoras. Ao final de cada atividade foi realizada a avaliação como forma de evidenciar se os objetivos iniciais foram alcançados e, em caso negativo, elencar as fragilidades para superá-las em atividades futuras.

De acordo com Barbosa (2000), a ênfase do projeto educacional da Educação Infantil centra-se em atividades cognitivas, lúdicas e de formação de hábitos e atitudes. Nesse sentido, é natural que as escolas de educação infantil centrem sua atenção nos aspectos biológicos das crianças como os cuidados na higiene, na alimentação e na saúde. A autora destaca, ainda, que na rotina escolar é preciso que aconteçam momentos de brincadeira e de atividades pedagógicas que abriguem as atividades lúdicas e expressivas, ou seja, é necessário que se contemplem atividades de cuidado e atividades educativas. Ressalta-se que essas atividades podem ser trabalhadas simultaneamente. Ao ensinar crianças a escovar os dentes, por exemplo, pode-se falar sobre a importância de não desperdiçar a água e, nesse processo, favorecer a sensibilização a respeito de questões ambientais.

HORIZONTES - REVISTA DE EDUCAÇÃO
e-ISSN: 2318-1540

Nesse ponto, é importante destacar que as escolas pesquisadas possuem uma equipe de profissionais e que as crianças convivem mais frequentemente com as professoras e cuidadoras. Durante o período da pesquisa, pôde-se perceber a cooperação entre essas profissionais nas atividades tanto biológicas quanto culturais e cognitivas. Assim também, pôde-se perceber na rotina escolar, a divisão entre os momentos de atividades de cuidado e atividades educativas. A identificação desses momentos pode ser conferida na sequência.

Resultados

As escolas pesquisadas recebem crianças de dois a quatro anos de idade em período integral e contam com os seguintes profissionais: Gestor/Coordenador, Merendeiras, Cuidadores, Professores Pedagogos, Agentes de Limpeza, Controladores de acesso.

A rotina dessas unidades de ensino acontece de forma padronizada com horários pré-definidos e atividades educacionais e lúdicas planejadas por equipes de professores. As reuniões pedagógicas acontecem semanalmente – em 2018 aconteceram nos dias de quinta-feira – onde são preparadas atividades de acordo com o tema da semana.

Nos dias de planejamento pedagógico, os professores organizam-se em grupos e cada grupo fica responsável em delinear um dia da semana. Entre as atividades adotadas destacam-se: músicas, rodas de conversas, desenho, pintura, recorte, colagem, experiências, jogos lúdicos, entre outros. O quadro seguinte apresenta a rotina com um planejamento diário executado em dezembro de 2018:

Quadro 03: Modelo de planejamento diário

HORIZONTES - REVISTA DE EDUCAÇÃO
e-ISSN: 2318-1540

PLANEJAMENTO		
EDUCAÇÃO INFANTIL		
TEMÁTICA: NATAL	**DATA:** 10/12/2018 – Segunda-feira	
DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	**CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO**
✓ Conviver; ✓ Brincar; ✓ Participar; ✓ Explorar; ✓ Expressar; ✓ Conhecer-se	✓ O eu, o outro e o nós; ✓ Corpo, gesto e movimento; ✓ Fala, Pensamento e Imaginação	➢ Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos; ➢ Demonstrar atitudes de cuidado na interação com crianças e adultos. ➢ Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, alterações e rimas.
ROTINA DA EDUCAÇÃO INFANTIL		
CHEGADA (07h30min - 08h00min) Professora e educadoras acolherão com atenção e carinho todas as crianças na sala de aula onde serão orientadas a guardarem as bolsas no mochileiro e assim sentarão na rodinha. Enquanto aguardam a hora do café, distribuir brinquedos para brincadeiras livres.		
CAFÉ (08h00 - 08h30min) As crianças serão direcionadas em duplas para o refeitório e acomodadas nos lugares onde cantam a música ("MEU CAFÉ".). As Professoras e educadoras nesse momento orientam as crianças sobre a importância dos alimentos para a nossa saúde e servem o café da manhã.		

Roda de Conversa e Desenvolvimento Pedagógico (08h30min - 10h15min)	✓ ***A Roda de Conversa* – Na volta do café:** • - Na **sala ambiente** na roda de conversa, cantar diversas músicas infantis do agrado das crianças e conversar sobre o que fizeram em casa com o papai e com a mamãe; lembrar o que foi trabalhado na semana anterior na escola. • **Trabalhar os Cantos pedagógicos** (móveis), Chamada, Calendário, Tempo, quantitativo de alunos presentes e ausentes. • - Na sequência, a professora com auxílio das cuidadoras irá falar sobre o Tema: Natal, levar a história ilustrada, utilizar nesse momento a caixa surpresa, onde os alunos poderão visualizar os personagens, depois pedir para que eles recontem a história usando as figuras ilustradas. • Após o conto e reconto da história cantar diversas músicas do natal, depois entregar desenhos com personagens da história para as crianças colorirem.
Lanche 10h15min-10h30min	• Conduzir as crianças em duplas para o refeitório e/ou organizá-las na sala ambiente para o lanche.
Desenvolvimento Pedagógico (10h30m-11h30min)	• Ensaio para a apresentação de acordo com a escolha de cada escola, sugestões: (cantata, desfile e\ou formatura).
Almoço/Escovação (11h30min - 12h30min)	⇒ Conduzir em duplas as crianças para o refeitório, quando todos estiverem acomodados em seus lugares cantar a música **Meu almoço**, fazer a oração e falar da importância dos alimentos incentivando-as a comerem tudo que for servido e logo após farão a escovação.
Repouso(descanso) 12h30min- 4h30min	⇒ As crianças serão conduzidas pelas educadoras para os colchonetes e assim repousarão ao som de uma música suave.
Banho/Higienização 14h30min-15h30min	⇒ Direcionar as crianças em duplas para o banheiro e enquanto uma educadora dá banho, a outra estará ajudando as crianças a se vestirem. Nesse momento os demais alunos estarão assistindo TV.

e-ISSN: 2318-1540

Lanche 15h30min-16h00min	⇒ Em duplas as crianças irão para o refeitório, cantar a música **Meu lanchinho**, e sempre enfatizando a importância do alimento para o nosso corpo e a saúde.
Roda de Histórias, Interações e Brincadeiras. 16h30min-17h30min	⇒ Cantar músicas do Natal e realizar brincadeiras de roda. ⇒ Após esse momento, as crianças realizarão o ensaio da peça "O Nascimento de Jesus"
Despedida (17h30min - 17h45min)	⇒ Preparar as crianças com seus materiais para aguardar seus responsáveis. ⇒ Depois de prontas, as crianças irão aguardar seus pais ou responsáveis brincando no parque ou dentro da sala de aula com blocos de encaixe sob a orientação das educadoras.
Recursos	⇒ *Papel cores variadas, cola colorida, tesoura, caixa surpresa, som, tv, papel A4 e giz de cera.*

Fonte: Escolas pesquisadas

A sequência didática planejada para o dia 10 de dezembro de 2018 também contou com atividades em anexo que auxiliaram na realização das ações. O quadro abaixo apresenta algumas das atividades propostas:

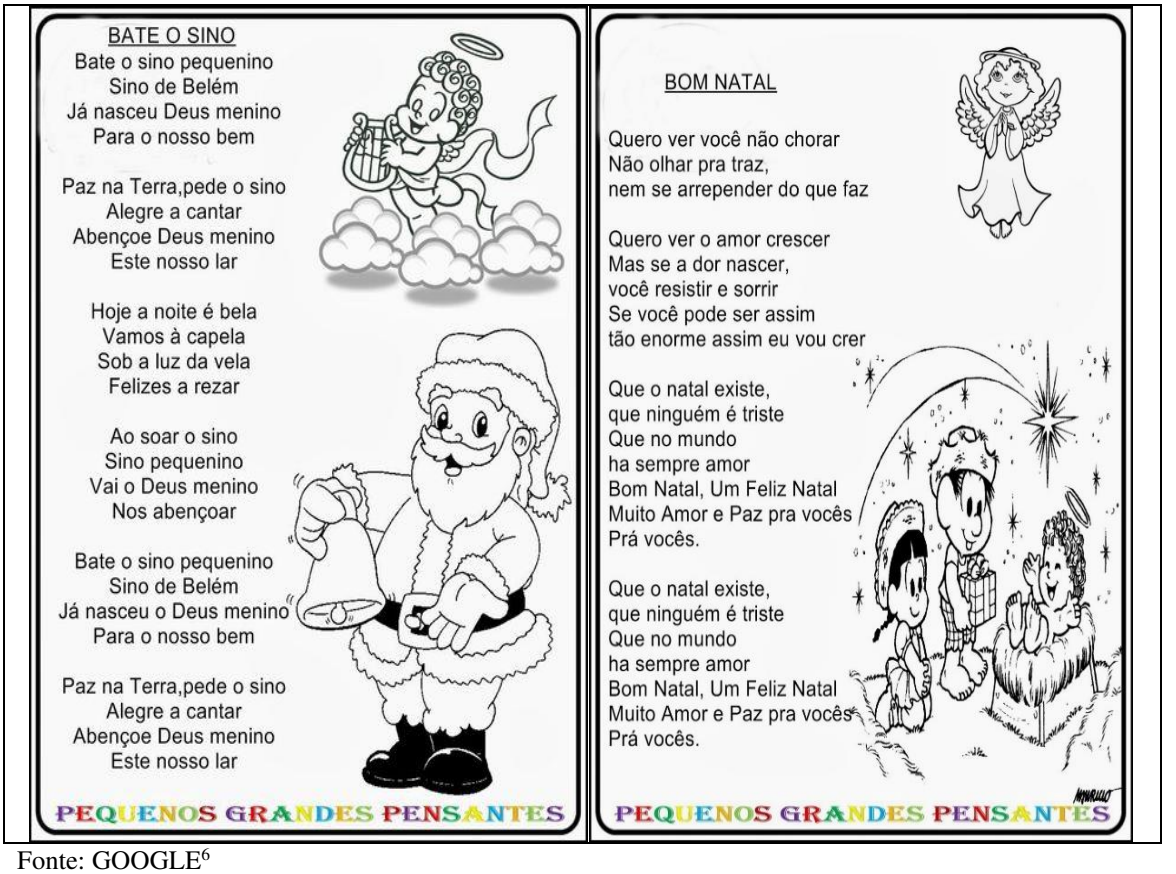
Quadro 04: Atividades anexas ao planejamento

HISTÓRIA DA DO NASCIMENTO DE JESUS

São José e Nossa Senhora fecharam sua casinha em Nazaré e partiram para Belém.
Andaram muito.
Quando chegaram em Belém, não encontraram lugar em nenhuma hospedaria.
Então, Nossa Senhora e São José saíram para o campo à procura do lugar onde os animais se escondiam das tempestades ou do frio da noite.
E lá acharam uma gruta, onde um boi e um burrinho dormiam.
E Menino Jesus nasceu ali.
Nossa Senhora enrolou o Menino Jesus em paninhos.
São José fez uma caminha fofa para o Menino Jesus, na manjedoura dos animais.
Depois, Nossa Senhora e São José, ajoelharam e adoraram o Menino Jesus.
Nesta mesma hora, os anjos desceram do céu, anunciando a todos que Jesus havia nascido. Voaram pelos campos e ao redor da gruta e cantaram.
Os pastores ficaram assustados, procuraram uns aos outros e perguntaram:
— O que aconteceu?
Mas um anjo apareceu no meio deles e lhes disse:
— Não tenham medo eu venho anunciar a vocês que Jesus nasceu. É pobrezinho, está enrolado em paninhos e deitado numa manjedoura.
Os pastores, então, pegaram seus cordeirinhos, os mais bonitinhos e saíram a procura de Jesus.
Chegaram à gruta e entraram.
Os pastores viram Jesus enrolado em paninhos e deitado numa manjedoura. Ajoelharam e adoraram a Jesus.
Cada um deixou seu cordeirinho para Jesus.
Naquela hora, uma grande estrela lá dos lados do Oriente, apareceu no céu.

Observação: fazer a dramatização da história do Natal com os alunos.

e-ISSN: 2318-1540



Fonte: GOOGLE[6]

No que diz respeito à rotina, verifica-se que as ações diárias têm seus horários definidos de modo que as crianças possam cantar, brincar, alimentar-se, banhar, dormir e realizar atividades lúdicas e pedagógicas. E, conforme o planejamento é possível apontar que adotou diversos instrumentos de aprendizagem, além de possibilitar à criança interagir com o meio e com seus pares, expressar-se, manifestar suas ideias e participar ativamente.

Para este trabalho foi selecionada a rotina do dia 10/12/2018. Mas, outros planejamentos diários foram acompanhados, nos quais foi possível verificar a flexibilidade das ações e a preocupação com a participação ativa das crianças. Dessa forma, a rotina não foi utilizada de forma engessada, apenas como instrumento de organização do trabalho pedagógico sem nenhum suporte teórico. As atividades, os recursos materiais e os horários de execução foram organizados de maneira fundamentada na BNCC, pois contemplaram os campos de

[6] Imagens e músicas de Natal. Disponível em: https://www.google.com/search?biw=1366&bih=631&tbm=isch&sa=1&ei=bHa_XNfoL9DA5OUPtsGEkAw&q=musicas+de+natal&oq=MUSICAS+DE+&gs_l=img.1.0.0i67j0l9.11418.14671..16699...0.0..3.486.3418.0j11j2j0j2.....2....1..gws-wiz-img.....0.HybCV93LkGk#imgrc=JeGHTOqePOB10M:>. Acesso em JAN de 2019.

e-ISSN: 2318-1540

experiências descritos – O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – permitindo às crianças interagir, movimentar-se, explorar, vivenciar diversas formas de expressão e comunicar-se (BRASIL, 2018).

Algumas Considerações

De maneira geral, a Educação Infantil como apresentada na BNCC, assegura condições para que as crianças aprendam e desempenhem papel ativo na sociedade. Entre essas condições de protagonismo destaca-se a interação durante o brincar, visto que esse momento traz muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Por meio da brincadeira é possível identificar resolução de conflitos, regulação das emoções, expressão dos afetos, a mediação das frustrações (BRASIL, 2018).

Aponta-se que a Educação Infantil como etapa inicial da educação básica é de significativa importância para o desenvolvimento das habilidades que possibilitarão a compreensão e interiorização do mundo pela criança, por isso é essencial trabalhar atividades operacionais, pois é a partir da interação com o meio, determinado por um ato intencional e dirigido pelo professor que a criança aprende (VYGOTSKY, 1998). Conforme o exposto, e trazendo para a realidade das unidades estudadas, foi possível perceber essa interação, onde as crianças participaram ativamente das atividades desenvolvidas e puderam aprender fazendo.

No que diz respeito à rotina das escolas, verificou-se que as ações têm seus horários bem definidos e que são divididos momentos tanto para atividades de cuidado quanto para atividades educativas.

Ao afirmar que os horários das escolas são bem definidos, não se está alegando que são inflexíveis, pelo contrário, tanto os horários quanto as atividades são passíveis de ajustes. Devido a questões como chuva, falta de energia ou água, foi preciso adaptar a realização de algumas atividades como, por exemplo, atividades de coordenação motora ampla (brincadeiras pedagógicas que envolviam correr, pular, andar para frente, para trás, na ponta dos pés, em linhas curvas, etc.) que deveriam acontecer na área externa e foram realizadas em sala devido à chuva. Essa característica de ajustes evidenciou o compromisso com o currículo da Educação Infantil e com a aprendizagem discente. Nesse sentido, aponta-se que as unidades apresentam

e-ISSN: 2318-1540

atividades diárias que vão ao encontro dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento e dos campos de experiência traçados na Base Nacional Comum Curricular.

Destaca-se que apesar das escolas pesquisadas desenvolverem de forma satisfatória a rotina, a questão da quantidade de alunos por turma está fora do recomendado. De acordo com o Conselho Nacional de Educação, no caso de bebês de 0 a 2 anos, a cada educador devem corresponder no máximo de 6 a 8 crianças, de 3 anos devem limitar-se a 15 por adulto, e de 4 a 6 anos de 20 crianças. Nesse caso, a quantidade de alunos é uma questão a ser considerada, pois as turmas são compostas por 32 crianças com idade entre 2 e 4 anos, o que demanda atenção redobrada da professora e da cuidadora.

Referências

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. *Por amor e por força:* rotinas na Educação Infantil. 2000. 283f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação Campinas, Campinas.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*–BNCC. Brasília, DF, 2018.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 11, 2015.

BRASIL. *Projeto de cooperação técnica MEC e UFRGS para construção de orientações curriculares para a educação Infantil*. Brasília, DF, 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf>. Acesso em JAN 2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil***.** Brasília, DF, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/eduinfparqualvol1.pdf>. Acesso NOV de 2018.

Ministério da Educação. *Educação infantil*. Disponível em: <http://educacaointegral.mec.gov.br/educacao-infantil>. Acesso NOV de 2018.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. *Metodologia de pesquisa*. – 3.ed. – reimpr. – São Paulo: McGraw-Hill, 2012.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. *A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores*. Trad. José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

HORIZONTES - REVISTA DE EDUCAÇÃO

e-ISSN: 2318-1540

Data do envio do trabalho: 23/04/2019

Aprovado em: 17/08/2019

Publicado em: 18/12/2019